

Ata da reunião do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar da ANPOF

Salvador, Bahia, 02 de dezembro de 2011

Estiveram presentes 16 membros do GT (ver relação abaixo) e o presidente da ANPOF, Prof. Vinicius de Figueiredo. O primeiro ponto de pauta foi a organização da reunião do GT, conjuntamente com a organização do I Colóquio Nacional do Ensino de Filosofia (CONEF), que teve como tema "O que queremos com o filosofar na Educação Básica?". O I CONEF foi uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Epistemologia do Educar e Práticas Pedagógicas e do Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento, da UFBA, coordenado pelo Prof. Dante Galeffi, em parceria com o GT. O coordenador do GT e, junto com o Prof. Dante Galeffi, membro da Coordenação Geral do I CONEF, Prof. Filipe Ceppas, deu alguns informes sobre como ocorreu o processo de organização do evento, ressaltando, acima de tudo, o empenho e a eficiência daqueles que estiveram nela envolvidos e o resultado final, com mais de 300 inscritos, participação de pesquisadores, professores e estudantes de todos os níveis de ensino, de diversos estados do Brasil, e uma intensa programação de mesas, comunicações e relatos de experiência versando sobre o filosofar na educação básica. Sem desmerecer em nada o sucesso e a alta qualidade do evento, foram destacados três aspectos que devem ser levados em conta quando da organização da próxima reunião anual, a ocorrer em ano ímpar, 2013, fora da reunião bianual da ANPOF. São eles: (1) a **necessidade de uma distinção mais nítida entre a programação das sessões do GT e a programação de evento que lhe seja eventualmente conexo**. É importante que os encontros do GT priorizem a continuidade e a consolidação da discussão que vem ocorrendo desde a sua fundação. Se isso não exclui de modo algum a presença de novos interlocutores e de público externo – o que, pelo contrário, é muito bem vinda, propiciando uma divulgação mais ampla das pesquisas realizadas por seus membros, assim como o seu enriquecimento, graças a contribuições diversas, sobretudo aquelas vindas de professores e estudantes da educação básica –, implica entretanto a necessidade de **garantir todo o tempo necessário ao debate entre os membros do GT**, objetivo precípua de nossos encontros. A Profa. Joana Tolentino sugeriu que o conhecimento prévio dos textos produzidos pelos membros do GT para os encontros poderia ajudar neste sentido. (2) O segundo aspecto levantado, e diretamente relacionado ao primeiro, foi a importância de **garantir um tempo maior para as apresentações e para o debate nas sessões do GT**. (3) Um último ponto destacado foi a **necessidade de incluir, quando da realização de eventos longos, intervalos na programação**, possibilitando momentos de descanso, assimilação das apresentações e debates ao longo do evento e socialização entre os membros. Nossos encontros representam, para muitos de nós, um momento único, anual, para nossas trocas intelectuais, culturais e afetivas, todas igualmente importantes para a coesão do GT. Para os próximos encontros, devemos evitar uma programação voltada quase exclusivamente aos trabalhos acadêmicos, de 8h da manhã às 9h da noite, programando portanto "janelas" para atividades livres, passeios e descanso. Apesar dessas ressalvas, todos mostraram-se extremamente satisfeitos com a

programação e a dinâmica desta reunião de Salvador e elogiaram o empenho, a seriedade e a eficiência de todos os envolvidos, sobretudo da comissão organizadora. O segundo ponto de pauta foi a atualização dos membros de sustentação do GT. O Prof. Ceppas ficou responsável por enviar uma mensagem à lista do GT, esclarecendo os critérios de pertencimento ao Núcleo de Sustentação e pedindo a manifestação daqueles que podem e têm interesse em formar parte do núcleo, para encaminhar uma lista atualizada à Direção da ANPOF, assim como para o gestor da página do GT. Ele informou, ainda, que o Prof. Walter Kohan disponibilizou um bolsista da UERJ para atualização e gerenciamento da página do GT. O terceiro ponto de pauta foi a atuação do GT na ANPOF. O Prof. Vinicius de Figueiredo apresentou dois informes: sobre a sessão "filosofia na escola" da página da ANPOF e sobre a proposta de uma programação paralela à reunião bianual da ANPOF, voltada para o mesmo tema. Quanto ao primeiro ponto, o Prof. Vinicius reiterou o convite para que os membros do GT contribuam com textos e resenhas a serem socializados na página. Foi formada então uma comissão, composta pelos Profs. Gonzalo Armijo Palacios e Pedro Gontijo, para avaliar e selecionar essas contribuições, tendo em vista o trabalho de gerenciamento da página e a possibilidade de haver muito material, dos mais diversos tipos e formatos. Quanto ao evento paralelo, batizado provisoriamente de "ANPOF no ensino médio", o GT encarregou-se de receber sugestões para o seu formato, a serem encaminhadas à Direção da ANPOF. Os Profs. Filipe Ceppas e Marcelo Guimarães se ofereceram para promover o debate, receber e sistematizar as sugestões. Prof. Vinicius propõem que colegas da comunidade filosófica, incluindo os membros do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar, realizem oficinas e minicursos para os professores da Educação Básica. Por fim, o último ponto de pauta foi a composição de comissão científica, formada pelos Profs. Filipe Ceppas e Roberto Rondon e pela Profa. Leoni Henning, para avaliação dos trabalhos a serem encaminhados para a reunião da ANPOF de 2012. Após um breve debate sobre os critérios para submissão e avaliação dos trabalhos, ficou acordado que os trabalhos serão de demanda livre e que a avaliação não será anônima.

Participaram desta reunião os membros do GT, Alexandre Jordão, Celso João Carminati, Filipe Ceppas, Gonzalo Armijo Palacios, Joana Tolentino, José Benedito Júnior, Junot Mattos, Leandro Cisneros, Leoni Henning, Marcelo Guimarães, Marcos Von Zuben, Patrícia Velasco, Paula Ramos, Pedro Gontijo, Roberto Rondon, Saulo Eduardo Ribeiro (representante da Profa. Elisete Tomazetti) e o presidente da ANPOF, Prof. Vinicius de Figueiredo.